



PROPOSTA DE PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO PARA A VILA ESTRUTURAL (DF)

Camila Mascarenhas Florentino⁽¹⁾; Pedro Henrique Lopes Batista⁽¹⁾; Renata Torres Costa⁽²⁾; Kaline Carneiro Oki⁽³⁾; Lucijane Monteiro de Abreu⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Universidade de Brasília (UnB), Programa de Pós-Graduação em Geotecnia, {cmascarenhasflorentino@gmail.com}, {pedrobatista@unb.br}

⁽²⁾ Universidade Católica de Brasília (UCB), {renata_torresc@hotmail.com}

⁽³⁾ Universidade de Brasília (UnB), {kaline.oki@gmail.com}

⁽⁴⁾ Universidade de Brasília (UnB), {lucijanemonteiro@gmail.com}

Os serviços de Saneamento Básico, em função da sua importância, devem ser tratados como prioridade, pois é sabido que o seu bom funcionamento reflete diretamente em melhorias das condições de saúde, conforto, segurança e produtividade em uma comunidade urbana (FERNANDES, 1997). O presente estudo e demais considerações apoiou a elaboração de um Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) para a Vila Estrutural, Brasília/DF, região entorno do Parque Nacional de Brasília. Inicialmente, denominada “Invasão da Estrutural”, a área era habitada por catadores de lixo, uma vez que ali havia sido instalado o “Lixão do Jôquei Clube”.

Ao iniciar a construção do PMSB, todas as etapas introdutórias foram estruturadas, avaliadas e caracterizadas, considerando as seguintes etapas básicas como: a identificação dos agentes envolvidos; a definição da unidade de planejamento; a caracterização dos aspectos ambientais do local e o diagnóstico setorial.

Após as análises preliminares, foi identificado na Vila Estrutural, carências não somente referente a saneamento básico, mas também em relação a infraestrutura, planejamento urbano e a área social, que afetam diretamente o PMSB. Assim foram observadas diversas demandas a serem cumpridas, como por exemplo: ampliação e finalização do sistema de esgotamento sanitário; coleta de lixo diária e destinação adequada; desativação e remoção do Lixão da Vila Estrutural; implantação de sistema de drenagem urbana eficiente; implantação de equipamentos de uso público; remoção de resíduos sólidos que ameaçam invadir a área do Parque Nacional de Brasília; educação básica (e educação ambiental); e segurança pública.

Visando remediar esse quadro, foram definidos objetivos gerais para o PMSB da Vila Estrutural, sendo alguns deles baseados em Brasil (2006), ou sejam: proteção contra situações hidrológicas extremas e acidentes de poluição; valorização social e econômica dos recursos ambientais; ordenamento do território; e garantia de saneamento ambiental adequado.

Para elaborar os cenários de evolução foram consideradas as principais tendências de desenvolvimento observadas na Vila Estrutural em um passado recente e como elemento diretivo, os principais vetores estratégicos de desenvolvimento associados à mobilização de capacidade de modernização econômica e de desempenho do sistema urbano. Cenário esse que melhor representou as condições do local, projetado pelo guia para a elaboração de planos municipais de saneamento (Brasil, 2006).

O cenário proposto considera a realocação, apenas, das edificações que estão em desacordo com critérios ambientais ou aquelas que estejam em áreas de risco ou em área protegidas vigentes na legislação, além da implantação dos sistemas de saneamento ambiental, adequando com uma infraestrutura de urbanização ambiental.

Existem lotes situados em ruas tortuosas e os becos sem saída ou de difícil acesso, que devem sofrer intervenções urbanas no sentido de se fazer uso dos espaços disponíveis e prover maior acessibilidade viária. Há também edificações situadas em áreas de restrição ambiental, como depósitos de lixo, que devem ser realocados e receber saneamento ambiental universalizado, tanto quanto as demais que estão regulares. As chácaras próximas ao Córrego do Valo devem sofrer severas restrições quanto as suas atividades agropecuárias e receber soluções de saneamento. Além disso, atividades e ou empreendimentos potencialmente poluidores ou causadores de impactos ambientais, como áreas industriais devem ser restritos, com pouco ou nenhum desenvolvimento na



Vila Estrutural. Outra solução é uma faixa de tamponamento entre a Vila e o Parque Nacional de Brasília visto que existem áreas do Parque que já sofrem com disposição irregular de resíduos sólidos. Também deve haver o suprimento da cidade com mais equipamentos públicos de saúde, ensino e lazer.

Para que isso ocorra é necessário um planejamento das ações através da definição de metas, ou seja, intervenções de curto, médio e longo prazo. Algumas delas estão citadas na Tabela 1:

Tabela 1. Definição de metas – Intervenções de curto, médio e longo prazo

Metas	Intervenções
Desativação e remoção do Lixão do Jóquei	Curto prazo
Retirada de lixo entorno do Parque Nacional de Brasília	Curto prazo
Ampliação da capacidade de atendimento, manutenção constante e finalização das obras de esgotamento sanitário	Médio prazo
Elaboração de mapas de risco de poluição, de inundação, cheias e deslizamentos de terra, como ferramentas de suporte a decisão	Médio prazo
Revitalização e recuperação de áreas degradadas urbanas e rurais	Longo prazo
Implantação de Educação Sanitária na Vila Estrutural	Curto prazo

Buscando orientar os caminhos tomados para que as metas sejam atingidas, foram definidas as linhas estratégicas de orientação. Além das linhas estratégicas, os indicadores de evolução e a gestão do plano também são importantes ferramentas de suporte a decisão, pois acompanham a evolução e a devida implantação do PMSB.

Considera-se no estudo que a implantação de educação ambiental conjunta com o saneamento ambiental é essencial para a consecução dos objetivos delimitados no PMSB. Em função da localização da área de estudo e do uso do solo na Vila Estrutural é necessário que seja totalmente restrito sua ocupação e o desenvolvimento de atividades ou empreendimentos potencialmente poluidores ou que possam causar degradação ambiental. haja visto ser uma área Urbana de Uso Controlado II definido pelo PDOT de 2009. Também, é de grande importância ressaltar, que a população do Distrito Federal deveria conhecer a magnitude do impacto gerado pela má disposição e gerenciamento dos resíduos sólidos no Lixão da Vila Estrutural, que causa um cenário de grande degradação social. Assim, são necessárias metas de curto prazo que devem ser aplicadas para a remoção do Lixão e programas de assistência para as pessoas que dependem da atividade de recuperação do resíduo sólido como fonte de renda.

Palavras-chave: Plano Municipal de Saneamento, Vila Estrutural, Gestão ambiental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério das Cidades. **Guia para a elaboração de planos municipais de saneamento.** Brasília: Ministério das Cidades, 2006. 152 p.

FERNANDES, C. **Esgotos Sanitários.** João Pessoa: Ed Universitária. 1997.